

Desvalorização derruba viagens

Na conta de serviços praticamente todos os itens apresentaram melhora no mês de dezembro e também em todo o ano que findou. O déficit em viagens internacionais, por exemplo, caiu de US\$ 4,146 bilhões no ano de 1998 para US\$ 1,437 no ano passado, consequência direta do encarecimento do dólar para o brasileiro. No mês propriamente dito, o déficit caiu de US\$ 317 milhões em dezembro de 1998 para US\$ 160 milhões em dezembro passado.

A despesa com transportes, por força do comércio internacio-

nal desfavorável, também caiu no ano. Ela foi de US\$ 3,259 bilhões em 1998 e de US\$ 2,802 bilhões no ano passado. No item lucros e dividendos o déficit, também menor, foi influenciado pelo crescimento da remessa, para o Brasil, de lucros e dividendos de empresas brasileiras sediadas no exterior, notadamente do sistema financeiro. Em todo o ano de 1999 os brasileiros remeteram US\$ 1,478 bilhão para o Brasil contra US\$ 488 milhões remetidos em 1998. Com isso o resultado total da conta, que era deficitária em US\$ 7,181 bilhões em

1998, permaneceu deficitária, só que em US\$ 4,058 bilhões no ano passado.

Só o item juros ficou de fora da melhoria geral em transações correntes. No ano a despesa com juros subiu de US\$ 11,948 bilhões em 1998 para US\$ 15,170 bilhões em 1999. Lopes explicou que isso foi uma consequência da queda das receitas, uma vez que as reservas internacionais caíram e, com ela, o lucro que o País tinha na sua aplicação. A conta de juros também cresceu pela elevação do endividamento e do custo de captação de recursos externos.